

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# Tribunal constata desequilíbrio

*Auditoria do TCDF mostra que, apesar de ter estrutura muito menor, Polícia Civil recebe recursos iguais aos da PM*

**E**m uma auditoria realizada ainda em 1998, o Tribunal de Contas do Distrito Federal afirma que "promovida uma comparação entre os valores disponibilizados pela PMDF e aqueles executados pela Polícia Civil com o mesmo fim, constata-se que apesar de a segunda Corporação ser significativamente menor, tanto em pessoal como em meios, essa vem sendo aquinhoadada com valores quase equivalentes, caracterizando uma desproporcional distribuição de recursos entre esses órgãos de Segurança Pública".

A falta de recursos já fez com que um quartel inteiro da PM, no Paranoá, fosse completamente construído com doações. Os próprios policiais faziam os tijolos e erguiam o prédio. E apesar de ter o triplo do pessoal (são 14.982

PMs e 4.891 Cíveis), e realizar preferencialmente o trabalho de rua, a Polícia Militar tem 412 viaturas, enquanto a Civil tem 672.

Nem tudo é dinheiro, no entanto. Para os técnicos do Tribunal de Contas, a falta de uma melhor articulação entre os organismos de segurança pública é evidente. "A falta de sintonia entre a Polícia Militar e a Polícia Civil já foi responsável até por confrontos entre membros das duas corporações".

Quem perde com essa "falta de sintonia" é a população. As ações das polícias Militar e Civil são complementares, uma depende da outra para funcionar bem. Três vezes secretário de Segurança Pública (87/88, 88/90, 91/94), o coronel João Manoel Simch Brochado, afirmou em seu livro *Socorro... Polí-*

| A DIVISÃO DO BOLO                                            |           |  |       |           |  |
|--------------------------------------------------------------|-----------|--|-------|-----------|--|
| Orçamento para investimentos em segurança pública (em reais) |           |  |       |           |  |
| 1996                                                         |           |  | 1997  |           |  |
| SSP                                                          | 8.361.500 |  | SSP   | 299.000   |  |
| PM                                                           | 2.097.500 |  | PM    | 344.332   |  |
| PC                                                           | 4.035.000 |  | PC    | 2.700.000 |  |
| CB                                                           | 700.000   |  | CB    | 0         |  |
| Funap                                                        | 149.000   |  | Funap | 211.285   |  |
| 1998                                                         |           |  | 1999  |           |  |
| SSP                                                          | 1.631.443 |  | SSP   | 923.345   |  |
| PM                                                           | 16.543    |  | PM    | 107.380   |  |
| PC                                                           | 248.511   |  | PC    | 613.556   |  |
| CB                                                           | 0         |  | CB    | 0         |  |
| Funap                                                        | 105.120   |  | Funap | 15.134    |  |
| 2000                                                         |           |  |       |           |  |
| SSP                                                          | 1.651.000 |  |       |           |  |
| PM                                                           | 160.000   |  |       |           |  |
| PC                                                           | 4.993.000 |  |       |           |  |
| CB                                                           | 1.976.000 |  |       |           |  |
| Funap                                                        | 0         |  |       |           |  |

cial, de 1997, que "o corporativismo extremado e desvirtuado (das corporações) tem bloqueado o entrosamento necessário".

Um relatório do TCDF, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 3 de fevereiro deste ano, afirma: "a falta de uma política adequada, perene e coe-

sa de segurança pública, que possibilite a ação integrada dos organismos dessa área, vem contribuindo, sobremaneira, na redução da eficiência e eficácia, não só na PMDF como no sistema de segurança pública, trazendo, assim, prejuízo à sociedade". (L.O.G.)

